

Acta Médica Portuguesa – Revisões 2º Ronda

“Avaliação Ecográfica da Disfunção Diafragmática Induzida pelo Ventilador em Idade Pediátrica”

Em primeiro lugar, os autores do presente trabalho gostariam de agradecer ao editor e revisores todas as notas, comentários e sugestões referentes ao mesmo.

Editor

Comentário 1: “Com o objectivo de otimizar a legibilidade do seu artigo e assim incrementar potencialmente as citações do mesmo, recomendamos que os conteúdos redigidos em inglês sejam revistos por um "native speaker", tradutor qualificado ou empresa especializada em serviços de "language polishing".

Resposta: Os conteúdos redigidos em inglês foram, conforme sugerido, revistos por um native speaker.

Revisor A

Comentário 1: “Sendo esta uma 2ª revisão do manuscrito “ Avaliação Ecográfica da Disfunção Diafragmática Induzida pelo Ventilador em Idade Pediátrica” não me parece necessário voltar a referir pormenorizadamente cada ponto do trabalho, até porque neste momento me parece serem necessárias alterações. Vou indicar apenas uma ou outra sugestão de detalhe.

No resumo não entendo bem o critério para o uso e não uso dos verbo ser. Uma frase a começar por “Incluídos 17 casos” não me parece muito correto.”

Resposta: No resumo do artigo houve a necessidade de sintetizar o texto de forma a não ultrapassar o limite de palavras estipulado pela revista. Optou-se por reformular as frases para um formato mais esquemático, omitindo alguns constituintes verbais, em detrimento de se ter de omitir informações importantes relativas aos resultados do

trabalho para cumprir esse limite. No entanto, como sugerido, procedemos à recolocação das formas verbais do verbo “ser”.

Comentário 2: “A apresentação de resultados sugeria que no final do 1º parágrafo e depois de indicar todos os indivíduos excluídos do estudo se indicasse o número final de indivíduos incluídos, 17 no caso.”

Resposta: Concordamos com o comentário e acrescentámos a informação sugerida.

Comentário 3: “Quando diz, na linha 16 dos Resultados, “Os percentis do IMC para a idade foram agrupados em seis intervalos...” parece-me que “para a idade” é desnecessário e pode inclusivamente causar confusão. Na verdade os percentis em causa são percentis de IMC, a idade é apenas para salientar que a divisão destes perfis está de acordo com a idade dos indivíduos, certo?”

Resposta: A interpretação da frase está correta. Concordamos com o comentário e procedemos à alteração sugerida.

Comentário 4: “Por fim, na Análise Estatística, mais uma vez digo que os testes de hipóteses se fazem sobre os parâmetros populacionais e não sobre variáveis. Assim sugiro alterar a frase “Foi utilizado o teste U-Mann-Whitney para avaliar variáveis quantitativas” para Foi utilizado o teste U-Mann-Whitney para comparar as medianas de variáveis quantitativas.”

Resposta: Agradecemos e procedemos à reformulação da alteração sugerida.

Revisor B

Comentário 1: “Agradeço as revisões efectuadas. Tenho ainda algumas observações: O parágrafo (início da pág 13) que descreve como passaram das 329 crianças para as 17 alvo de análise permanece colocado no início da

seção dos Resultados. Mas o texto descreve a amostra efectivamente obtida para análise pelo que deveria ser incluído na subsecção Amostra.”

Resposta: Procedemos à alteração conforme o sugerido.

Comentário 2: “Optaram por retirar a referência à média e ao DP na seção Análise Estatística. Se foi verificada a representatividade da média através da validação da normalidade é uma opção que não entendo. Não obstante, alerto que têm uma referência à média e ao DP nas págs. 14 (Resultados) e 17 (Discussão). Também lamento que tenham suprimido os limites inferior e superior do Intervalo Interquartil. Sem dúvida que o leitor poderia entender melhor a distribuição das diversas variáveis conhecendo os limites mínimo e máximo ao invés de aparecer somente a amplitude. Sugiro que vejam como é reportado em artigos internacionais.”

Resposta: Concordamos inteiramente com as suas observações. A razão pela qual procedemos a essas alterações foi pelo comentário do Revisor C na revisão anterior que referia: “(...) Também a seleção das medidas de tendência central e de dispersão feita em função da distribuição populacional das variáveis de interesse não é a mais acertada. A normalidade da distribuição populacional das medidas afeta a escolha de métodos inferenciais, não a escolha de estatísticas descritivas, embora se aceite que as medidas de localização e dispersão da análise descritiva podem condicionar a interpretação que decorrerá dos métodos inferenciais usados. (...) desde logo a utilização de medidas de localização e dispersão distintas (medianas e algumas médias, amplitude inter-quartil e desvio padrão) dificulta a interpretação dos valores. Dada a dimensão da amostra e o número de grupos considerados em algumas situações sugiro a utilização da mediana e amplitude inter-quartil. A amplitude inter-quartil é definida como a diferença entre o 3º e o 1º quartis, a apresentação de AIC como um “intervalo” de valores não me parece a mais acertada”.

No entanto, e uma vez que concordamos que se deve fazer referência à média e ao DP quando verificada a sua representatividade através da validação da normalidade,

optámos por reintroduzir essa definição no artigo, conforme o apresentado na primeira versão.

Conforme sugerido, fomos verificar como é reportada a Amplitude Interquartil nos artigos internacionais, nomeadamente no artigo *“Robinder G Khemani, Lincoln Smith, Yolanda M Lopez-Fernandez, Jeni Kwok, Rica Morzov, Margaret J Klein, et al. Paediatric acute respiratory distress syndrome incidence and epidemiology (PARDIE): an international, observational study. The Lancet. 2018.”* e optámos por reformular essa definição conforme o apresentado.